

# So Largo

Suplemento para as Paróquias dos Mártires e do Sacramento

## Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias sociais e geográficas

### Programa Pastoral das Paróquias do Chiado – 2019/2020

Recorde-se que o **objetivo principal** do Programa Pastoral – deste ano e dos 2 anos precedentes, ou seja, do triénio de 2017 a 2020, para a Diocese e, naturalmente, para as nossas paróquias – é a **recepção sistemática da Constituição Sinodal de Lisboa**.

O **objetivo anual** de 2017/2018 foi “Fazer da Palavra o lugar onde nasce a Fé” (CSL, 38); no Ano Pastoral de 2018/2019, “Viver a Liturgia como Lugar de encontro” (CSL, 47); O objetivo anual deste Ano Pastoral, é ditado pelo n.º 53 da CSL: “**Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias**”.

O **objetivo transversal** ao triénio, portanto, comum ao presente Ano Pastoral – e que se vai concretizando no dia-a-dia, aquilo que o Papa Francisco considera a “respiração diária da Paróquia”, é: “**Fazer das nossas Paróquias uma rede de relações fraternas**”.

O Programa Pastoral das Paróquias do Chiado para o presente Ano Pastoral é decalcado na *Carta Pastoral do Senhor Cardeal-Patriarca*, publicada no dia 1 de setembro passado.

#### 1. A inspiração

A inspiração buscamos-na na parábola do *Bom Samaritano* (Lc 10, 29-37), como sugere o Senhor Patriarca, citando dois documentos do magistério

pontifício: a encíclica *Deus caritas est*, do Papa Bento XVI, e a carta apostólica *Misericordia et misera*, do Papa Francisco, publicada, a 20 de Novembro de 2016, no termo do Jubileu Extraordinário da Misericórdia. Diz o nosso bispo: «Se imitarmos o Bom Samaritano – lembrando que o Bom Samaritano da humanidade inteira é o próprio Cristo – irradiaremos uma autêntica “cultura” ou modo evangélico de sentir e agir, como o Papa também indica: “Somos chamados a fazer nascer *uma cultura de misericórdia*, com base na redescoberta do encontro com os outros: uma cultura na qual ninguém olhe para o outro com indiferença, nem vire a cara quando vê o sofrimento dos irmãos” (n.º 20)».

Na verdade, a parábola do Bom Samaritano apresenta os elementos constitutivos da caridade cristã, sistematizados na encíclica *Deus caritas est*. A saber:

- A caridade cristã é simplesmente a resposta àquilo que, numa determinada situação, constitui a necessidade imediata;
- Deve ser independente de partidos e ideologias... é “um coração que vê”, vê onde há necessidade de amor e age com amor onde a necessidade é detetada; ►

### Neste número

Programa Pastoral para as Paróquias do Chiado **pág. 1**

Senhor Patriarca preside a missa de Ação de Graças pela canonização de São Bartolomeu dos Mártires, no dia 15 de novembro, às 18h15 **pág. 3**

No Vaticano, de 6 a 27 de outubro: Sínodo extraordinário para a Amazônia **pág. 4**

#### Notícias

- Caminhada pela Vida: 26 de outubro
  - Concertos: 31 de outubro; 16 de novembro
  - Peregrinação à Terra Santa: inscrições até 20 de janeiro
  - Catequese de Adultos: começa a 9 novembro
  - e ainda... outras notícias!
- pág. 4**

### Adoradores, precisa-se!

Para podermos continuar a ter o Santíssimo Sacramento solenemente exposto na Capela da Adoração no horário anunciado, são necessários mais adoradores que garantam a adoração, sobretudo da parte da manhã e ao sábado. Se tem disponibilidade, dê essa indicação no Acolhimento.

- c) Deve estar isenta de qualquer proselitismo. Porém, agindo com amor aonde é preciso agir - de forma gratuita e discreta, por palavras, pelo silêncio e em atos -, aquele que faz a “a caritativa” acaba por se tornar uma testemunha credível de Cristo.

## 2. A concretização

Em ordem à concretização do objetivo anual:

A insistência é colocada na ação caritativa que há de levar-nos a trabalhar mais e melhor para servir quem precisa, o que implicará uma atenção constante de todos os agentes da pastoral paroquial – desde aqueles que trabalham na vigilância e no acolhimento, aos responsáveis pela Escola Paroquial e aos membros das Irmandades - no detetar dessas situações de carência material.

- a) Dar a conhecer melhor a Escola Paroquial e a sua articulação com Centro Social Paroquial da vizinha Paróquia da Encarnação – a “Escola no Chiado” -, será uma forma de colocar ao serviço daqueles que trabalham no Chiado, com filhos em idade de frequentar, quer pela Escola Paroquial (1.º ciclo do Ensino Básico), quer o Centro Social da Encarnação.
- b) Tornar mais efetiva a colaboração com a Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa, não apenas no aproveitamento das atividades de índole cultural promovidas por esta Irmandade, mas, sobretudo, na ampliação da rede de voluntários que as inúmeras valências da Misericórdia de Lisboa, apoiadas por esta Irmandade, requerem. Refiram-se, concretamente, a assistência espiritual nos funerais das pessoas sem abrigo que morrem nas ruas da cidade e o Centro de Dia São Boaventura.
- c) Tornar mais efetiva a colaboração com a Junta Central da Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina, com a Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, nas valências Hospital e Lar de São Francisco, e com o *Refood* da Misericórdia e de santa Maria Maior. O que se pretende é o trabalho “em rede” que sempre

potencia as capacidades de cada instituição. Esta colaboração com instituições sediadas nas Paróquias do Chiado, com um trabalho “no terreno” conhecido e reconhecido desde há muitos anos, facilitará a identificação daqueles que, estando mais periféricos, mais precisam de ser centralizados na nossa atenção e cuidado.

## 3. Um novo ardor apostólico

Quem sai de si, encontra-se a si mesmo; quem dá, recebe; a maior felicidade é fazer os outros felizes... Esta atenção privilegiada aos mais pobres – às periferias sociais – tem em vista dar-lhes condições para uma vida plena mais digna, restituindo-lhes o que lhes pertence. Ao mesmo tempo, levará as nossas Paróquias, as nossas Irmandades, os nossos serviços, a redescobrir as razões da sua existência! O Papa Francisco, na *Evangelii Gaudium* observa: «Qualquer comunidade da Igreja, na medida em que pretender subsistir tranquila sem se ocupar criativamente nem cooperar de forma eficaz para que os pobres vivam com dignidade e haja a inclusão de todos, correrá também o risco da sua dissolução» (EG, 207).

Por isso, cuidar os mais pobres – “cuidar realmente de todos e cada um em tudo quanto à vida se refere, da concepção à morte natural, não desistindo de o repetir e praticar”, como especifica o nosso Patriarca – será o caminho certo para a revitalização das nossas comunidades, acentuadamente envelhecidas em grande parte por viverem cuidando demasiado de si próprias.

Apelativa é a acentuação dada pelo Senhor Patriarca: «Foi em Cristo pobre que Deus esteve connosco, na periferia daquele grande Império. Reconhecê-Lo e servi-Lo nos muitos pobres de todas as pobreza atuais é refazer a Igreja no seu Centro vivo!».

## 4. Ações direcionadas para os objetivos do Programa Pastoral

### 4.1. Objetivo Anual

- a) O Conselho Pastoral criará uma pequena equipa que garanta a representação das Paróquias do Chiado nas iniciativas Diocesanas e Vicariais, e dinamize e coordene

as iniciativas de índole paroquial. A esta equipa competirá também a iniciativa de convidar a Irmandade da Misericórdia e de São Roque, a Reitoria do Loreto, a Ordem Terceira do Carmo, Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, a ACISJF e o *Refood*, a Ordem Constantiniana e a Academia Portuguesa de *ex-Libris* para o **Encontro da Solicitude** tendo em vista o conhecimento mútuo, a partilha de experiência e a programação de ações comuns.

- b) **No Advento e na Quaresma**, em datas a definir, terão lugar **duas conferências**: uma sobre cada um dos documentos acima referidos, a encíclica *Deus caritas est*, do Papa Bento XVI, e a carta apostólica *Misericórdia et misera*, do Papa Francisco.
- c) As Paróquias do Chiado participarão nas duas iniciativas propostas pelo Senhor Patriarca: Em maio, no **Congresso da Pastoral Social** para avaliar o que se conseguiu realizar e apurar critérios para o fazer, porventura, melhor no futuro. A **Semana Vicarial da Caridade**, de 15 a 22 de março, ocasião para o encontro das diferentes instituições e iniciativas socio-caritativas da Vigararia e para uma proposta formativa (técnica e espiritual) dos agentes pastorais desta área.
- d) O Conselho Pastoral criará um outro grupo de trabalho que a verificará a possibilidade e o interesse pastoral em fazer das nossas Paróquias, geograficamente tão centrais e tão próximas do Consulado do Brasil, uma referência eclesial para os imigrantes brasileiros.
- c) A preparação da Jornada Mundial da Juventude/2022, que implicará, a seu tempo, a criação de um Grupo das Paróquias do Chiado para o efeito, não nos desviará do objetivo do Programa deste Ano, tanto mais que o tema indicado pelo Papa Francisco se refere precisamente à Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, isto é, à evangelização caritativa: “Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1, 39).

#### 4.2. Objetivo transversal

a) Na exortação apostólica *Gaudete et exsultate*, o Papa Francisco lembra que “Partilhar a Palavra e celebrar juntos a Eucaristia torna-nos mais irmãos e vai-nos transformando pouco a pouco em comunidade santa e missionária” (n.º142). Para reforçar a centralidade da Palavra de Deus, celebraremos pela primeira vez, com toda a Igreja, por iniciativa do Papa Francisco, o **Dia da Palavra**. Será no 3.º Domingo do Tempo Comum, este ano, no dia 26 de janeiro.

b) O **Retiro Anual** é sempre uma ocasião de intenso crescimento comunitário: Neste Ano Pastoral realizar-se-á em Fátima, orientado pelo Prior, numa das casas de Retiro do Santuário, no início da Quaresma: de 28 de fevereiro ao jantar, até ao dia 1 de março, ao almoço.

c) Mais duas ações em ordem à realização do objetivo transversal: a **Peregrinação à Terra Santa, de 22 a 29 de abril; a Peregrinação a Fátima, em maio**, que desejavel-

mente será uma ação conjunta das instituições eclesiais do Chiado.

Como é desejo do Senhor Patriarca, confiamos o presente Ano Pastoral a Nossa Senhora da Visitação: Ela nos acompanhará ao encontro de todas as periferias que nos esperam. Para as centralizarmos também, como centrais continuam no seu coração materno!

*Aprovado pelo Conselho Pastoral,  
na Festa de Nossa Senhora  
do Rosário de 2019*

## São Bartolomeu dos Mártires

**A 10 de novembro será proclamado solenemente, na Sé de Braga, o Decreto que inscreve Frei Bartolomeu dos Mártires no Livro dos Santos. No dia 15 de novembro, uma sexta-feira, o Senhor Patriarca presidirá, na Basílica dos Mártires, a uma missa de ação de graças, na qual participarão a “Família Dominicana”, a nossa Paróquia e, certamente, muitos outros devotos do Santo**

O Papa promulgou no sábado dia 6 de julho o decreto relativo à canonização de D. Frei Bartolomeu dos Mártires (1514-1590), arcebispo de Braga, arquidiocese que incluía na altura os territórios das dioceses de Braga, Viana do Castelo, de Bragança-Miranda e de Vila Real. Desde esse dia, está exposta à veneração dos fiéis, no batistério da Basílica dos Mártires, uma preciosa relíquia do “Arcebispo Santo”.

No texto na altura publicado pela Sala de Imprensa da Santa Sé pode ler-se que, durante audiência ao

cardeal Angelo Becciu, prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, o Papa “aprovou os votos favoráveis dos membros da congregação e estendeu o culto litúrgico em honra ao Beato Bartolomeu dos Mártires à Igreja Universal”, “inscrevendo-o no livro dos santos” por “canonização equipolente”.

Em janeiro de 2016, o Papa Francisco já tinha autorizado a canonização de Frei Bartolomeu dos Mártires sem a necessidade de um novo milagre atribuído à intercessão do futuro santo português, num processo que é denominado como canonização equipolente.

Frei Bartolomeu dos Mártires, de seu nome Bartolomeu do Vale, nasceu em Lisboa a 3 de maio de 1514, substituiu mais tarde o apelido de família por “Mártires”, recordando esta Basílica de Nossa Senhora dos Mártires, onde foi batizado.

O bispo português, que se afirmou como uma das vozes de referência no Concílio de Trento (1543 – 1563), um momento decisivo na história da Igreja Católica na altura confrontada com a Reforma Protestante; destacou-se também pela sua missão pastoral à frente das comunidades católicas do Minho e de Trás-os-Montes, com especial relevo para o seu gosto pelas visitas

pastorais às populações, a que dedicava grande parte do seu tempo. Ao longo do seu percurso, D. Frei Bartolomeu dos Mártires ficou também célebre pela sua preocupação com a estruturação da Igreja Católica local, do clero às comunidades católicas, e pelo seu empenho nas causas sociais, de modo particular junto dos mais pobres e doentes, e é recordado como um modelo de benevolência e uma figura ímpar na dedicação à Igreja Católica.

Depois de resignar em 1582, por motivos de idade, Frei Bartolomeu dos Mártires viria a falecer em 1590, no Convento de Santa Cruz, em Viana do Castelo.

O bispo português foi declarado venerável a 23 de março de 1845, pelo Papa Gregório XVI, e beatificado a 4 de novembro de 2001, pelo Papa João Paulo II.

A ‘canonização equipolente’, a que o Papa Francisco tem recorrido em diversas ocasiões, é um processo instituído no século XVIII por Bento XIV, através do qual o Papa “vincula a Igreja como um todo para que observe a veneração de um Servo de Deus ainda não canonizado pela inserção de sua festividade no calendário litúrgico da Igreja universal, com Missa e Ofício Divino”. ■

# Sínodo extraordinário para a Região Pan-Amazónica

Os trabalhos do Sínodo dos Bispos sobre a Amazônia tiveram início na manhã do dia 7, devendo prolongar-se até ao dia 27 de outubro. Depois do *Veni Creator*, junto do túmulo de Pedro, o Papa fez uma saudação inicial, afirmando que o Sínodo tem quatro dimensões: pastoral, cultural, social e ecológica, sendo a primeira a essencial “porque queremos ver a Amazó-

nia com olhos de discípulos-missionários, porque o amor que o Espírito Santo colocou em nós nos impulsiona ao anúncio de Jesus Cristo.” Referindo-se ao Instrumento de Trabalho para a preparação do Sínodo, que levantou grande polémica, sendo considerado herético por largos sectores da Igreja, o Papa qualificou-o como “mártir”, destinado a ser destruído, pois foi apenas

um ponto de partida. “Vamos caminhar sob a guia do Espírito Santo, deixar que Ele se expresse nesta assembleia, entre nós, connosco, através de nós e se expresse apesar das nossas resistências.” E acrescentou: Para assegurar que a presença do Espírito Santo seja fecunda, Francisco indicou antes de tudo a oração – “rezemos muito”.

*Vatican News*

## NOTÍCIAS

### FESTA DE SÃO JUDAS TADEU

A Festa deste Apóstolo que diariamente atrai à Basílica tantos fiéis, celebra-se no dia 28 de outubro, uma segunda-feira. No sábado, dia 19, iniciaremos a Novena de preparação para a Festa, que faremos pelas 17h30, antes do *Angelus*, da recitação do Terço e da Bênção do Santíssimo. No dia da Festa, além das missas habituais nos dias de semana, às 12h10, será celebrada uma missa mais solene. ■

### SÃO JOÃO XXIII E SÃO JOÃO PAULO II

No mês de outubro celebramos a “memória” destes dois santos canonizados já pelo Papa Francisco: São João XXIII, o “Papa Bom” que convocou o Concílio Vaticano II, no dia 11 de Outubro; São João Paulo II, o Papa da receção do Concílio, no dia 22 de Outubro. De um e de outro, temos o seu busto na Basílica dos Mártires; também através de um magnífico busto, São João Paulo II está presente na igreja do Santíssimo Sacramento. ■

### CAMINHADA PELA VIDA

É mais urgente que nunca, que o Povo da Vida saia à rua para afirmar com clareza ao poder político o nosso empenho público na defesa do Homem, desde o momento da concepção

até à morte natural. Por isso iremos este ano sair à rua no dia 26 de outubro, com o lema “A Vida em 1.º lugar!”. A Caminhada Pela Vida, em Lisboa, parte do Largo Camões, às 15h, e irá até São Bento. A todos é pedido oração. Mas também é preciso apoiar na divulgação deste evento. A Caminhada Pela Vida não é um evento religioso, mas vive sobretudo do empenho dos católicos, disposto a publicamente testemunhar a beleza do dom da Vida que só se encontra em Cristo Jesus. ■

### TODOS OS SANTOS E FIÉIS DEFUNTOS

A solenidade de **Todos os Santos**, no dia 1 de Novembro, sexta-feira, é dia Santo de Guarda. O horário das Missas nos Mártires e no Sacramento será o habitual dos Domingos: 12h, 13h20, 16h15 (no Sacramento) e 18h30. Na quinta-feira, a Missa das 16h15, no Sacramento, e a das 18h15, nos Mártires, já serão as da solenidade.

No dia 2, sábado, **Comemoração de todos os fiéis Defuntos**, o horário das Missas será o seguinte: 10h30 e 16h15, na Basílica dos Mártires, e às 12h, na igreja do Santíssimo Sacramento. ■

### CONCERTOS

– **Na Basílica dos Mártires**, no dia 31 de Outubro (quinta-feira), às

19h00, do *Coral Americano Mary Mother of the Church*.

– **Na igreja do Santíssimo Sacramento**, no sábado, dia 16 de novembro, às 21h, Orquestra Juvenil da Escola de Música do Colégio Moderno. ■

### INICIAÇÃO CRISTÃ PARA ADULTOS

Para os jovens e adultos que não completaram a “Catequese curricular” temos uma proposta: encontros de catequese querigmática e mistagógica nos sábados 9 e 23 de Nov; 14 de Dez; 11 e 25 de Jan; 8 e 22 de Fev; 14 e 28 Mar, às 18h15. Inscrições no Acolhimento Paroquial ou pelo email: [bas.martires@sapo.pt](mailto:bas.martires@sapo.pt)

### CALENDÁRIO DE 2020

O calendário de 2020 que costumamos editar, com o conjunto dos Santos Protetores, já está à venda. Uma bela recordação da igreja do Sacramento e da basílica dos Mártires ... ■

### PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA

Tomara que a Paz se estabeleça no País de Jesus! Mas quem estiver à espera da Paz para lá peregrinar corre o risco de não fazer esta extraordinária experiência espiritual. O Prior está disponível para acompanhar mais um Grupo de 22 a 29 de abril de 2020. As inscrições, que deverão ser feitas no Acolhimento Paroquial, terminam no dia 20 de Janeiro. ■

Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Con<sup>o</sup> Armando Duarte Redacção: Basílica dos Mártires, Rua Serpa Pinto, 10 D, 1200-445 Lisboa

Tels.: 21 346 24 65 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: [bas.martires@sapo.pt](mailto:bas.martires@sapo.pt)